

**PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2017/01**

CÓDIGO: IH 1516 CRÉDITOS: 03	NOME DA DISCIPLINA: AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: IMPLICAÇÕES PARA O MEIO RURAL / [POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O SISTEMA AGROALIMENTAR]
DIA: Terças - Feiras HORÁRIO: 14 às 18hs	PROFESSOR RESPONSÁVEL: GEORGES FLEXOR E SERGIO PEREIRA LEITE

CATEGORIA	( <input type="checkbox"/> ) Obrigatória Mestrado ( <input type="checkbox"/> ) Fundamental Mestrado ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Específicas de linha de pesquisa	( <input type="checkbox"/> ) Obrigatória Doutorado ( <input type="checkbox"/> ) Fundamental Doutorado ( <input type="checkbox"/> ) Laboratórios de Pesquisa
-----------	--	---

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:** A disciplina tem por objetivo apresentar ao aluno, em caráter introdutório, os principais temas e dimensões da avaliação de políticas públicas em diferentes contextos e países, bem como detalhar conceitual e metodologicamente o desenho e a implementação de avaliação de programas e mecanismos direcionados ao setor rural.

**EMENTA:** O curso está estruturado por três grandes questões: 1) qual é a importância e o papel da avaliação de políticas e programas públicos? 2) quais são os principais desafios metodológicos para avaliar as políticas públicas desde a perspectiva das Ciências Sociais? 3) embora o curso esteja centrado sobre questões teórico-metodológicas, será reservado um espaço para pensar quais são as especificidades que o setor rural apresenta para o processo de avaliação de políticas públicas, onde o assunto será objeto de seminários dos alunos.

**METODOLOGIA DAS AULAS E FORMA DE AVALIAÇÃO:** A disciplina prevê a realização de aulas expositivas e discussão entre alunos e professores a partir da leitura prévia dos textos indicados, além da realização de seminários realizados pelos estudantes. O curso poderá contar, eventualmente, com a participação de convidados. A avaliação da disciplina consistirá na média ponderada de três aspectos: a) participação dos alunos em sala de aula - apresentação dos textos selecionados para leitura e debate (peso 1); b) realização de um seminário específico a ser indicado (peso 2); c) elaboração de trabalho final (20 páginas, no máximo) que resgate e aprofunde a discussão travada durante o semestre, dialogando com a bibliografia indicada. Esse trabalho (com peso 7) deverá ter como eixo o tema da avaliação das políticas públicas, independentemente do assunto específico escolhido. Na metade do curso os alunos deverão entregar uma proposta de, no máximo, uma página sobre o trabalho final, contendo a justificativa da escolha do tema, bem como a descrição da forma pela qual esse último estará correlacionado ao programa da disciplina.

**CONTEÚDO PROGRÁMATICOS E BIBLIOGRAFIA:****Aula 1 (10.03): Apresentação da disciplina e discussão do plano de ensino.**

Apresentação dos alunos e dos seus temas de pesquisa, mapeamento de seus interesses e expectativas com o objetivo de melhor adequar a disciplina e o programa ao perfil da turma. Apresentação do programa do curso, da metodologia das aulas e da forma de avaliação proposta.

**Aula 2 (14.03): Análise de políticas públicas: uma aproximação ao tema. Panorama geral das abordagens sobre o tratamento das políticas públicas.**

FARIA, C.A.P. Ideias, conhecimento e políticas públicas: um inventário sucinto das principais vertentes analíticas recentes. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v.18, n.51, fev., 2003.

FARIA, C.A.P.; MARQUES, E. **Política pública como campo multidisciplinar**. São Paulo: Edunesp, 2013.

FLEXOR, G., LEITE, S. Análise das políticas públicas: breves considerações teórico-metodológicas. In: Fátima, E.N. et al. (orgs.) **Mundo rural IV: configuração rural-urbanas: poderes e políticas**. Rio de Janeiro: Mauad, 2007.

SABATIER, P. The need for better theories. In: Sabatier, P. (ed.) **Theories of the policy process**. 2a.ed. Cambrigde: Westview Press, 2007.

SOUZA, C. Políticas públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, Porto Alegre, v.8, n.16, p. 20-45, jul./dez., 2006.

THOENIG, J.C. L' analyse des politiques publiques. In: Leca (org.) **Traité de sciences politiques**. Paris: PUF, 1985.

**Aula 3 (21.03): Ciclo de políticas públicas e avaliação**

CAPELLA, A.C.N. Perspectivas teóricas sobre o processo de formulação de políticas públicas. **Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, n. 61, 2006.

FREY, K. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. **Planejamento e políticas públicas**, Brasília, IPEA, n. 21, jun., 2000.

JANN, W.; WEGRICH, K. Theories of the Policy Process. In.: FISCHER, F.; MILLER, G. J.; SIDNEY, M. S. (eds.). **Handbook of Public Analysis: theory, politics and methods**. USA: 2007.

LASCOUMES, P., LES GALES, P. **Sociologie de l'action publique**. Paris : Sciences Po, 2007. (Introdução, cap. 2).

SILVA, M.F.; MOURA, L.; VASCONCELOS, A. Esquema teórico-explanatório para uma sistemática de monitoramento: uma proposta de aplicação em ciclos de políticas públicas. In: BNDES, **IV Seminário da Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação**. Rio de Janeiro: BNDES, 2013.

**Aula 4 (28.03): Avaliação de políticas: conceituação**

FIGUEIREDO, M.; FIGUEIREDO, A. Avaliação política e avaliação de políticas: um quadro de referência

teórica. **Análise & Conjuntura**, 1 (3), 1986.

RAMOS, M. P.; SCHABBACH, L. M.. O estado da arte da avaliação de políticas públicas: conceituação e exemplos de avaliação no Brasil. **Revista de Administração Pública**, v. 46, n. 5, p. 1271-1294, 2012.

SABATIER, P. The political context of evaluation research. An Advocacy Coalition perspective. In : Kessler, M-C et al. (dir.) **Evaluation des politiques publiques**. Paris: L'Harmattan, 1997.

TREVISAN, A P; VAN BELLEN, H M. Avaliação de políticas públicas: uma revisão teórica de um campo em construção. **Revista de Administração Pública**, v. 42, n. 3, p. 529-550, 2008.

VAN DER KNAAP, P. Theory based evaluation and learning: possibilities and challenges. **Evaluation**, v. 10, n.1, p. 16-34, 2004.

WU, Xu et al. **Guia de políticas públicas: gerenciando processos**. ENAP, Cap. 6. 2014.

#### **Aula 5 (04.04): A política de avaliação de políticas públicas**

BOVENS, M., HART, P., KUIPERS, S. The politics of policy evaluation. In: Moran, M. et al. (eds.). **The Oxford Handbook of public policy**. Oxford: Oxford Univ. Press, 2006.

BOZZI, S. O. Evaluación de la gestión RSP pública: conceptos y aplicaciones en el caso latinoamericano. **Revista do Serviço Público**, v. 52, n. 1, p. 25-55, 2014.

DENTE, B. La politique d'évaluation des politiques publiques. In : Kessler, M-C et al. (dir.) **Evaluation des politiques publiques**. Paris: L'Harmattan, 1997.

FARIA, C.A. A política da avaliação de políticas públicas. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 20, n.59, out, 2005.

OTERO, M.; BARBOZA, M. Os profissionais que atuam com avaliação, a questão da liderança no campo e desafios para o desenvolvimento da avaliação no Brasil. In: BNDES, **IV Seminário da Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação**. Rio de Janeiro: BNDES, 2013.

#### **Aula 6 (11.04): Avaliação de políticas publicas: por que?**

GERTLER, P. et al. **La evaluación de impacto en la práctica**. Washington: Banco Mundial, 2011. Cap. 1

LAURENT C. et al. Pourquoi s'intéresser à la notion d' "evidence-based policy"? **Revue Tiers Monde**, 4/2009 (n° 200), p. 853-873

MORKATE, K. M. **Convirtiendo el “monstruo” en aliado: la evaluación como herramienta de la gerencia social**. 2002

THOENIG, J-C. A avaliação como conhecimento utilizável para reformas de gestão pública. **Revista do Serviço Público**, v. 51, n. 2, p. 54-71, 201

WU, Xu et al. **Guia de políticas públicas: gerenciando processos**. ENAP, Cap. 6. 2014.

TREVISAN, A P; VAN BELLEN, H. M. Avaliação de políticas públicas: uma revisão teórica de um campo em construção. **Revista de Administração Pública**, v. 42, n. 3, p. 529-550, 2008.

**Aula 7 (18.04): Avaliação de políticas públicas: uma teoria da mudança?**

CANO, I. **Introdução a avaliação de programas sociais.** Cap 1. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

CARTWRIGHT, N. Evidence-based policy: what's to be done about relevance? **Philosophical Studies**, v. 143, n. 1, p. 127-136, 2009.

CHEN, H. Reconciling conflicts and expanding options in policy or program evaluation. The contingency perspective. In : Kessler, M-C et al. (dir.) **Evaluation des politiques publiques**. Paris: L'Harmattan, 1997.

JACOT, H. Nouveau management public, nouvelle intervention citoyenne : un double défi pour l'évaluation des actions et politiques publiques. In : Jacot, H., Fouquet, A. (orgs.). **Le citoyen, l'elu, l'expert : pour une démarche pluraliste d'évaluations des politiques publiques**. Paris : L'Harmattan, 2005.

THOENIG, J-C., A avaliação como conhecimento utilizável para reformas de gestão pública. **Revista do Serviço Público**, 51 (2), 2000.

**Aula 8 (25.04): Processos de participação social no contexto da avaliação de políticas**

FLEMING, J.; BOECK, T. Can social capital be a framework for participative evaluation of community health work? In: Taylor, D.; BALLOCH, S. (orgs.). **The politics of evaluation: participation and policy implementation**. Bristol: Univ. Bristol, 2005.

GRAHAN, K.; HARRIS, A. New Deal for Communities as a participatory public policy: the challenges for evaluation. In: Taylor, D.; BALLOCH, S. (orgs.). **The politics of evaluation: participation and policy implementation**. Bristol: Univ. Bristol, 2005.

PAPADOPOULOU, E. et al. Participatory evaluation of rural development programmes: a qualitative approach in the case of modernization of agricultural holdings in Greece. **Regional Science Inquiry Journal**, v. IV (1), 2012.

PARRY-CROOKIE, G.; SULLIVAN, C. Learning the art of evaluation: presume the presence of politics. In: Taylor, D.; BALLOCH, S. (orgs.). **The politics of evaluation: participation and policy implementation**. Bristol: Univ. Bristol, 2005.

**Aulas 9 (02.05), 10 (09.05) e 11 (16.05): Metodologias empregadas nos processos de avaliação de políticas públicas e de programas sociais: desafios conceituais, mecanismos de monitoramento e instrumentos utilizados.**

CANO, I. **Introdução a avaliação de programas sociais.** Rio de Janeiro: FGV, 2006. Vários capítulos.

CARTER, N. On the performance of performance indicators. In : Kessler, M-C et al. (dir.) **Evaluation des politiques publiques**. Paris: L'Harmattan, 1997.

COSTA, F.; CASTANHAR, J. Avaliação de programas públicos: desafios conceituais e metodológicos. **Revista de Administração Pública**, 37 (5), 2003.

GARCIA, R.C. **Subsídios para organizar avaliações da ação governamental**. Brasília: Texto para

Discussão 776, 2000.

GERTLER, P. et al. **La evaluación de impacto en la práctica**. Washington: Banco Mundial, 2011. Segunda parte.

HELMANN, A.; VILAS-BOAS, P., JANUZZI, P. Desenvolvendo capacidade para monitorar e avaliar: o caso da SAGI/MDS. In: Madeira, L. (org.) **Avaliação de políticas públicas**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2014.

JANUZZI, P. Avaliação de programas sociais no Brasil: repensando práticas e metodologias das pesquisas avaliativas. **Planejamento e Políticas Públicas**, n. 36, jan./jul. 2011.

ROSSI, P.; FREEMAN, R.; LIPSEY, M. **Evaluation, a systemic approach**. London: Sage Publications, 1993. Vários capítulos.

SILVA, P.L.B.; MELO, M.A. **O processo de implementação de políticas públicas no Brasil: características e determinantes da avaliação de programas e projetos**. Campinas: NEPP-UNICAMP, 2000. Caderno, 48.

**Aulas 12 (23.05) e 13 (30.05): Avaliação de impactos e resultados de políticas públicas e projetos sociais. Indicadores empregados e resultados alcançados.**

BAKER, J. **Evaluación del impacto de los proyectos de desarrollo en la pobreza: Manual para profesionales**. Capítulos 1 e 2. Washington: Banco Mundial, 2000.

COTTA, T. Metodologias de avaliação de programas e projetos sociais: análise de resultados e de impacto. **Revista do Serviço Público**, 49 (2), 1998.

GERTLER, P. et al. **La evaluación de impacto en la práctica**. Washington: Banco Mundial, 2011. Terceira parte.

KHANDKER, S.; KOOLWAL, G.; SAMAD, H. **Handbook on impact evaluation**. Washington: Banco Mundial, 2010. Cap. 2.

RESENDE, G. (org.) **Avaliação de políticas públicas no Brasil: uma análise de seus impactos regionais**. Brasília: IPEA, 2014. Parte II.

**Aulas 14 (06.06) e 15 (13.06): A avaliação de políticas públicas na área social e no meio rural: problematizando a aplicação de ferramentas metodológicas frente às especificidades setoriais.**

BUAINAIN, A.M., SOUZA Fo., H. (coords.). **Ações de combate à pobreza rural: metodologia para avaliação de impactos**. Brasília: IICA, 2007. (cap.1).

ESPOSTI, R.; SOTTE, F. Evualting the effectiveness of agricultural and rural policies: an introduction. **European Review of Agricultural Economics**, 40 (4), 2013.

LAVINAS, L.; GARCIA, E. **Programas Sociais de Combate à Fome: legado dos anos de estabilização econômica**. Rio de Janeiro : Editora-UFRJ – IPEA, 2004.

MIDMORE, P. et. al. **Qualitative evaluation of European Rural Development Policy: evidence**

**from comparative case studies.** 12o. Congresso EAAE, 2008.

OCDE. **Agricultural policy monitoring and evaluation.** Paris: OCDE, 2016.

RAMOS, M.; LIMA, L. Avaliação de políticas sociais no Brasil: o caso do Programa Bolsa Família. In: Madeira, L. (org.) **Avaliação de políticas públicas.** Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2014.

WESZ Jr., V. **As políticas públicas de agroindustrialização na agricultura familiar: análise e avaliação da experiência brasileira.** Rio de Janeiro: CPDA/UFRRJ, 2009. (Diss. Mestrado).